“O Primeiro Alquimista – A Idade do Bronze em Portugal”

Uma boa história é quase sempre a melhor maneira de transmitir informações e destas ficarem na memória de quem as ouve ou lê. No que diz respeito à divulgação de conhecimento científico o caso não é, de todo, diferente. Muito pelo contrário.

De facto, uma forma eficaz de transmitir conhecimento científico e alcançar leitores a ele alheios, é a de conseguir conciliar informação rigorosa, e cientificamente bem fundamentada, nos interstícios de uma história que seja propagável, de fácil transmissão oral, passível de alimentar uma boa conversa. Uma boa história pode mais facilmente despertar vocações do que o melhor manual formal.

O livro intitulado “O Primeiro Alquimista – A Idade do Bronze em Portugal” da autoria de Sofia Martinez, e que acaba de ser publicado (Junho de 2012) na editora A Esfera dos Livros, é um excelente exemplo do que atrás se disse. Trata-se de uma surpreendente história de “amor e coragem”, uma ficção literária cheia de suspense e mistério, compaginada com o conhecimento obtido de dados arqueológicos bem fundamentados (implícitos na bibliografia presente neste livro) sobre um povo do início da Idade do Bronze e que poderia, de forma credível, ter habitado há cerca de 3750 anos a Fraga dos Corvos, situada na actual aldeia de Vilar do Monte no concelho de Macedo de Cavaleiros. “Toda a fundamentação científica do romance baseia-se nas investigações e no trabalho terreno das equipas arqueológicas que nos últimos 10 anos tem escavado na Fraga dos Corvos”, confirma Sofia Martinez.

O presente livro, é o segundo romance histórico da autora (depois de “Caçador e a Curandeira – Aventura de Dois Irmãos na Idade da Pedra”, editado em 2006 nas Edições Silabo), baseado numa pesquisa histórica rigorosa. A partir do conhecimento científico decorrente das escavações e levantamentos arqueológicos efectuados no arqueossítio da Fraga dos Corvos, a autora desenvolve a ficção que descreve o ambiente sócio-cultural, os mitos e tradições, as divindades, a estrutura da aldeia, das suas cabanas, da olaria. Assim como a maestria em descobrir, recolher, reduzir os minérios que permitem obter e fundir o bronze, bem como das “expressões de poder dos pequenos chefes que lideram essas comunidades” e que “passam pelo controlo da produção dos metais e nomeadamente dos machados de bronze de gume largo que, regionalmente, se designam como de tipo de bujões”, como escreve na nota histórica, que finaliza o livro, o Doutor João Carlos de Senna-Martinez, Professor de Arqueologia na Universidade de Lisboa.

Ao longo de onze capítulos, que começam por “Um mergulho de quatro mil anos”, Sofia Martinez envolve-nos numa história fértil em surpresas e descobertas que prendem a leitura e nos cativam do princípio ao fim. Um livro muito bem escrito e excelente para uma primeira introdução aos usos e costumes dos povos da Idade do Bronze que viveram os actuais territórios portugueses de Trás-os-Montes.

António Piedade

Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

**Sobre a autora:**

**Sofia Martinez** (n. 1977, Lisboa) é licenciada em Línguas e Literaturas Modernas pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Colaborou no suplemento literário juvenil DN Jovem entre 1992 e 1995. Participou com dois contos na recolha Mosaico, dedicada a Manuel Dias pelos autores dessa obra coletiva. Em 2006 publicou um primeiro romance, O Caçador e a Curandeira. Tem contos e poemas em várias gavetas. Vive em Bruxelas desde 2007, com o marido e os dois filhos.

**Ficha bibliográfica:**

**Título:** O Primeiro Alquimista

**Autora**: Sofia Martinez

**Editora**: A Esfera dos Livros

**Colecção:** Romance

**Nr de páginas:** +-224

**ISBN:** 978-989-626-393-5

**Formato:** 16 x 23,5

**Encadernação:** Brochado

**Data:** Junho de 2012

<http://www.esferadoslivros.pt/livros.php?id_li=%20312>